

Assembleia inicia com análises de conjuntura



A XVIII Assembleia Geral da Anced/Seção DCI Brasil iniciou no dia 28 de julho, com análise de conjuntura dos direitos humanos da criança e adolescente na região latino-americana e no Brasil, e uma apresentação do estudo sobre as políticas públicas no contexto da Copa do Mundo.

A mesa de abertura contou com a participação do vice-presidente do Movimento DNI Américas, Juan Fumeiro, que falou do contexto internacional e do coordenador do Programa de Pós-graduação e Segurança Pública e Direitos Humanos da UFRO e associado do Cedeca Maria dos Anjos (RO), Vinicius Valentin Miguel, que fez uma análise de conjuntura dos direitos da criança e do adolescente do Brasil e da sociedade civil.

Representantes de Cedecas de 16 estados participaram da Assembleia Geral da Anced realizada nos dias 28, 29 e 30 no Centro de Convenções Israel Pinheiro, em Brasília - DF. Após a mesa de debates os participantes discutiram alterações no Estatuto da Entidade, apresentação do Relatório de Atividades 2013. e participaram de um diálogo sobre as representações políticas da Anced/Seção DCI Brasil.

A pesquisadora Tatiane Cardoso também participou da mesa e compartilhou os resultados preliminares de uma pesquisa realizada para a Anced/ Seção DCI Brasil em três cidades-sede da Copa do Mundo de Futebol – Manaus, São Paulo e Belo Horizonte – sobre as políticas públicas no contexto do mega evento esportivo.

Publicações são lançadas em Assembleia

Cinco publicações foram lançadas na manhã desta segunda-feira, 28, durante a abertura da XVIII Assembleia Geral Ordinária da Anced – Associação Nacional de Centros de Defesa dos Direitos da Criança e Adolescente, em Brasília.

Foram lançados os livros “Desvelando percepções de uma realidade – o extermínio de adolescentes e jovens”, do Proame Cedeca (RS), “Jornalismo e Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes” e “Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes nos dias de hoje entre o ideal e o real”, ambos do Cedeca Emaús (PA), “Vencendo as adversidades”, autobiografia de Deize Carvalho e o manual “A participação de Adolescentes na Construção da Justiça Juvenil do Brasil”, publicação da Renade – Rede Nacional de Defesa do Adolescente em Conflito com a Lei.



**+ Informações visite o site da Anced:
www.anced.org.br**

Produção do conhecimento é uma das linhas de atuação da Organização

Oficina capacita membros dos Cedecas

Refletir sobre a proteção jurídico-social e a incidência política da Anced/Cedecas, considerando sua missão, princípios e linhas estratégicas. Este é o objetivo da Oficina Metodologia de Proteção Jurídico-Social realizada no dia 29 de julho, em Brasília.

Organizados em grupos de trabalho, representantes de Cedecas de 16 estados discutiram sobre os casos de violação de direitos humanos de crianças e adolescentes em suas localidades, partindo da experiência do Projeto “Repensando a Proteção Jurídico-Social – intervenções exemplares em violações de direitos humanos de crianças e adolescentes”, realizado pela Anced/Seção DCI Brasil.



Na oficina, os participantes debateram acerca da proteção jurídico-social e da incidência política na ANCED, considerando sua missão e seus princípios norteadores e elaboraram indicativos para qualificação da proteção jurídico-social e de incidência política.



Plano Trienal é discutido durante Assembleia

No último dia de Assembleia Geral Ordinária da Anced/Seção DCI Brasil, em 30 de julho, os participantes discutiram contribuições ao Plano Trienal (2014- 2016) da Organização. A atividade contou com a participação do consultor Domingos Armani, que possui experiência no Desenvolvimento Institucional para organizações da sociedade civil.

A próxima Assembleia está prevista para fevereiro de 2015.



Divididos em Grupos os participantes discutiram e reformularam os conceitos de missão, visão e objetivos da Entidade.

+ Informações sobre a XVIII Assembleia Geral Ordinária da Anced/Seção DCI Brasil

visite o site: www.anced.org.br